



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4165/2022

Indica a realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e apuração de resultados da Plataforma Pacto por Araraquara.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e apuração de resultados da Plataforma Pacto por Araraquara, à luz do Princípio Constitucional da Dignidade da Pessoa Humana e da Cidadania; da Cultura para a Paz; do Desenvolvimento Sustentável (geração de emprego e renda dignos + restauração/preservação da natureza) – objetivando garantir/assegurar o Município na rota das melhores cidades para se viver e com o índice de desenvolvimento humano (IDH) elevado.

Como considerações, a Plataforma Pacto por Araraquara, à luz do Princípio Constitucional da Dignidade da Pessoa Humana e da Cidadania; da Cultura para a Paz; do Desenvolvimento Sustentável (geração de emprego e renda dignos + restauração/preservação da natureza) – objetivando garantir/assegurar o Município na rota das melhores cidades para se viver e com o índice de desenvolvimento humano (IDH) elevado, com alta excelência na prestação dos serviços públicos, mormente da saúde, da educação, da assistência social, do trabalho e emprego e do desenvolvimento dos bairros.

A convergência de ideias direcionadas e ações coordenadas para iniciar o Pacto por Araraquara, Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Comunicação, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Secretaria Municipal de Governo, Planejamento e Finanças, Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras e Serviços, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Segurança Pública, Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico (Coordenadorias da Indústria, Comércio, Tecnologia e Turismo, Agricultura e Turismo), Fundo Social de Solidariedade, Fundações, Fungota, Fundesport, Fundart, Morada do Sol, Controladoria, Ouvidoria, Procuradoria, DAAE, unidos à Sociedade Civil, os Empresários e Empreendedores, as ONGs e Sociedades Civis, as Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PROTÓCOLO 7675/2022 - 29/08/2022 16:08



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Como inspiração, discurso de Barack Obama, no dia 24 de julho de 2008, em Berlim: https://www-nytimes-com.translate.goog/2008/07/24/us/politics/24text-obama.html?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=sc

Sim, houve diferenças entre a América e a Europa. Sem dúvida, haverá diferenças no futuro. Mas os fardos da cidadania global continuam a nos unir. Uma mudança de liderança em Washington não aliviará esse fardo. Neste novo século, americanos e europeus serão obrigados a fazer mais – não menos. Parceria e cooperação entre nações não é uma escolha; é a única maneira, a única maneira de proteger nossa segurança comum e promover nossa humanidade comum.

É por isso que o maior perigo de todos é permitir que novos muros nos dividam uns dos outros.

Os muros entre antigos aliados de ambos os lados do Atlântico não se sustentam. Os muros entre os países com mais e aqueles com menos não se sustentam. Os muros entre raças e tribos; nativos e imigrantes; Cristão, muçulmano e judeu não podem ficar de pé. Estas agora são as paredes que devemos derrubar.

Sabemos que eles caíram antes. Após séculos de conflitos, os povos da Europa formaram uma União de promessa e prosperidade. Aqui, na base de uma coluna construída para marcar a vitória na guerra, nos encontramos no centro de uma Europa em paz. Não apenas os muros caíram em Berlim, mas também em Belfast, onde protestantes e católicos encontraram uma maneira de viver juntos; nos Balcãs, onde a nossa aliança atlântica acabou com as guerras e levou à justiça os selvagens criminosos de guerra; e na África do Sul, onde a luta de um povo corajoso derrotou o apartheid.

Assim, a história nos lembra que os muros podem ser derrubados. Mas a tarefa nunca é fácil. A verdadeira parceria e o verdadeiro progresso exigem trabalho constante e sacrifício constante. Exigem a partilha dos fardos do desenvolvimento e da diplomacia; do progresso e da paz. Eles exigem aliados que se escutem, aprendam uns com os outros e, acima de tudo, confiem uns nos outros.

É por isso que a América não pode se voltar para dentro. É por isso que a Europa não pode voltar-se para dentro. A América não tem melhor parceiro do que a Europa. Agora é a hora de construir novas pontes em todo o mundo tão fortes quanto aquela que nos unia através do Atlântico. Agora é a hora de nos unirmos, por meio de cooperação constante, instituições fortes, sacrifício compartilhado e um compromisso global com o progresso, para enfrentar os desafios do século XXI. Foi esse espírito que levou os aviões de transporte aéreo a aparecer no céu acima de nossas cabeças e as pessoas a se reunirem onde estamos hoje. E este é o momento em que nossas nações – e todas as nações – devem convocar esse espírito novamente.

(...)



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Pessoas de Berlim – e pessoas do mundo – a escala do nosso desafio é grande. A estrada a frente será longa. Mas venho diante de vocês para dizer que somos herdeiros de uma luta pela liberdade. Somos um povo de esperança improvável. Com os olhos voltados para o futuro, com determinação em nossos corações, vamos lembrar desta história, e responder ao nosso destino, e refazer o mundo mais uma vez.

Paradigma 02: <https://www.undp.org/pt/brazil/o-que-%C3%A9-o-idhm>

O que é o IDHM

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

O IDHM brasileiro segue as mesmas três dimensões do IDH Global - longevidade, educação e renda, mas vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais. Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores levados em conta no IDHM são mais adequados para avaliar o desenvolvimento dos municípios brasileiros. Assim, o IDHM - incluindo seus três componentes, IDHM Longevidade, IDHM Educação e IDHM Renda - conta um pouco da história dos municípios em três importantes dimensões do desenvolvimento humano durante duas décadas da história brasileira.

A metodologia de cálculo do IDHM

Como é calculado o IDHM

O IDHM é um índice composto que agrega 3 das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano: a oportunidade de viver uma vida longa e saudável, de ter acesso ao conhecimento e ter um padrão de vida que garanta as necessidades básicas, representadas pela saúde, educação e renda.

Vida longa e saudável é medida pela expectativa de vida ao nascer, calculada por método indireto a partir dos dados dos Censos Demográficos do IBGE. Esse indicador mostra o número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade observados no ano de referência.

Padrão de vida é medido pela renda municipal per capita, ou seja, a renda média de cada residente de determinado município. É a soma da renda de todos os residentes, dividida pelo número de pessoas que moram no município - inclusive crianças e pessoas sem registro de renda. Os dados são do Censo Demográfico do IBGE.

Os três componentes acima são agrupados por meio da média geométrica, resultando no IDHM.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Um detalhamento do cálculo do IDHM está disponível na seção Metodologia, no Atlas do Desenvolvimento Humano.

O IDHM ajusta o IDH para a realidade dos municípios e reflete as especificidades e desafios regionais no alcance do desenvolvimento humano no Brasil.

Paradigma 03: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/350320>

Paradigma 04: <https://www.ipea.gov.br/portal/>

Assim, os investimentos em políticas públicas das áreas da Assistência Social; Desporto e Lazer; Cultura; Educação; Saúde; Meio Ambiente e Águas; Geração de Emprego e Renda; Desenvolvimento da Cidade; podem ser levados como parâmetros de melhoria da qualidade de vida da população, do incremento nos índices de IDH, na consecução de um plano de ação para a Plataforma Pacto por Araraquara.

Nesse desiderato, importante também considerar para elaboração da Plataforma Pacto por Araraquara, os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, quais sejam, Erradicação da pobreza; Erradicação da fome; Saúde e Bem-Estar; Educação de qualidade; Igualdade de gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e crescimento econômico; Inovação e infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e comunidades sustentáveis; Consumo e produção responsáveis; Ação contra a Mudança Global do Clima; Vida na Água; Vida Terrestre; Paz, Justiça e Instituições Eficazes e Parcerias e Meios de Implementação; pois a implementação dos mesmos tende a incrementar, maximizar, aumentar o IDH do Município.

A força da economia da Alemanha como propulsora do IDH. Em quais políticas públicas alemãs o Município de Araraquara pode se inspirar para incrementar seus próprios indicadores?

Paradigma 05: Por que a economia alemã é tão forte? <https://www.deutschland.de/pt-br/topic/economia/por-que-a-economia-alema-e-tao-forte> e <https://www.deutschland.de/pt-br>

Por que a economia alemã é tão forte?

A exportação não é tudo. Expomos aqui sete fatores que explicam a força da economia da Alemanha.

Martin Orth / 16.07.2018



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

1 – O importante papel da indústria

A participação de 22,9 por cento da indústria no valor acrescentado bruto da Alemanha é a maior entre todos os países do G7. Os setores mais fortes são a construção de automóveis, a indústria eletrônica, a engenharia mecânica e a química.

2 – Grande taxa de exportação

Ao lado da China e dos EUA, a Alemanha é uma das três maiores nações de exportação. Em 2017, a Alemanha exportou mercadorias em um valor de 1 278,9 bilhão de euros, sendo que a quota de exportação atingiu quase 40 por cento. A da indústria chegou a ultrapassar os 50 por cento.

3 – A economia mais aberta

Considerando a importância do comércio exterior para o Produto Interno Bruto (PIB), a Alemanha é a economia mais aberta dos Estados do G7. A quota do comércio exterior é de 84,4 por cento. Esta é a soma das importações e exportações em relação ao PIB. Comparando-se, os EUA chegam a 26,7 por cento.

4 – A força das pequenas e médias empresas

O motor da economia alemã são as pequenas e médias empresas, ou seja, as empresas que têm um volume de vendas anual abaixo de 50 milhões de euros e menos de 500 empregados. Elas representam 99,6 por cento das empresas alemãs. Mais de 1 000 delas são as chamadas “hidden champions”, ou seja, empresas líderes de mercado pouco conhecidas pelo público.

5 – A melhor praça de feiras

A Alemanha, como a melhor praça de feiras, é em todo o mundo o país número um de feiras internacionais. Dois terços dos eventos globais desse ramo acontecem na Alemanha. Dez milhões de visitantes vêm todos os anos para cerca de 150 feiras e exposições internacionais.

6 – Fortes centros econômicos

Os mais importantes centros econômicos da Alemanha são as regiões metropolitanas de Munique (tecnologia de ponta), Stuttgart (construção de automóveis), Frankfurt do Meno (finanças) e Hamburgo (porto, construção de aviões, mídia). Berlim/Brandemburgo é a mais forte região de emergentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

7 – Boa taxa de empregos

A Alemanha está se aproximando do pleno emprego. Em junho de 2018, a taxa de desempregados era de 2,2 milhões. Este é o mais baixo valor desde a reunificação. Os maiores empregadores alemães são a Volkswagen (642 mil empregados no mundo todo), o Correio Alemão (519 mil), a Robert Bosch (402 mil), o grupo empresarial Schwarz (comércio, 400 mil) e a Siemens (372 mil).

© www.deutschland.de

Nessa miríade de oportunidades, é a Indicação em cotejo para propor a realização de estudos e análises de viabilidade sobre a criação, implementação e apuração de resultados da Plataforma Pacto por Araraquara, à luz do Princípio Constitucional da Dignidade da Pessoa Humana e da Cidadania; da Cultura para a Paz; do Desenvolvimento Sustentável (geração de emprego e renda dignos + restauração/preservação da natureza) – objetivando garantir/assegurar o Município na rota das melhores cidades para se viver e com o índice de desenvolvimento humano (IDH) elevado.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 29 de agosto de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 7675/2022 - 29/08/2022 16:08